

## DOR

Maria Aparecida Santos, Fabiana Gaspar Gonzalez, Marília Franco Oliveira, Paula Nogueira Nunes, Thaiana Lize Lopes Dias, Vinicius Silva Marcelino, Pedro Castella Malozze, Daniella Mello Tonolli

Área Temática: Medicina

### RESUMO

---

No século XX a dor era considerada uma reação sensorial em resposta a uma lesão tecidual. As outras dimensões da dor como o emocional, a cognição, a genética dentre outras não eram eficazmente valorizadas. Tal reação é desencadeada por estímulo nocivo levando a transtornos orgânicos e psíquicos caracterizando a resposta ao fenômeno da dor. Ela varia de pessoa para pessoa e é influenciada por condições como cultura, experiências vividas e a capacidade do indivíduo compreender e aceitar suas conseqüências. Tornou-se fundamental portanto o ensino da fisiopatologia, da propedêutica e do tratamento da dor para os profissionais da saúde. Está comprovado que a abordagem terapêutica inadequada pode levar a um sofrimento físico e psíquico, a gastos econômicos e a transtornos éticos. Mesmo com o avanço do conhecimento da dor, o fenômeno doloroso não é apropriadamente controlado visto que frequentemente muitos dos eventos não-nociceptivos desse fenômeno não são adequadamente valorizados e solucionados durante a abordagem terapêutica. Aqui podemos citar as limitações física e psíquica nas atividades pessoais e profissionais rotineiramente desenvolvidas, as alterações do sono e da alimentação, afetando inclusive a vida social e o lazer. E para tudo isso hoje temos à disposição tratamentos farmacológicos, reabilitação musculoesquelética, acompanhamentos psicológicos capazes de promover o alívio da dor de forma significativa, resgatando e melhorando a qualidade de vida daquele indivíduo. Para elucidar esse tema será feita uma abordagem da anatomofisiologia, da classificação da dor, das possibilidades fisioterapêuticas, da farmacologia além de uma abordagem psicológica. Disponibiliza-se dessa forma o conhecimento de pontos importantes do tema, o que facilita o entendimento da abordagem multiprofissional resultando assim numa melhor condução dos casos de paciente com dor.

**Palavras-chave:** Aspectos importantes da dor; Tratamento da Dor; Abordagem multiprofissional da dor.

### REFERÊNCIAS

- Morgan, G. et al. Anestesiologia Clínica, Editora Revinter, RJ, 4ª Edição, 2010.
- Miller, Ronald D. Bases da Anestesia, Editora Elsevier, 6ª edição, Rio de Janeiro, 2012.
- Tratado de Anestesiologia SAESP (Organização). Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo. 7ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
- Onofre e Cols. Alves Neto, Dor – Princípios e Práticas. Artmed Editora, 2009.